



3 a 5 de julho
Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Terapias Alternativas Ao Uso De Opióides Para Prevenção E Tratamento De Crises Vaso-Oclusivas Em Pacientes Com Anemia Falciforme: Uma Revisão Literária

Autores: MARINA MOREIRA DOS SANTOS (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), BERNARDO FUMIAN SILVA (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), CAMILA LETÍCIA DE FREITAS FONSECA (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), FERNANDA TEIXEIRA DE SÁ (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), GEOVANA FERNANDA DE OLIVEIRA SILVA (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), IASMIM FARIA CABRAL SOBRINHO (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), JULIA MACIEL OLIVEIRA (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), KIARA VIANA ALVES (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), LETÍCIA PAULINO PEREIRA MOREIRA (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), MARIA CLARA DE PAULA (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), THAYLLA MARTINS (PUC MINAS - CAMPUS BETIM), PATRÍCIA REGINA GUIMARÃES (PUC MINAS - CAMPUS BETIM)

Resumo: Introdução: A anemia falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia hereditária e monogênica, comumente acompanhada por crises vaso-occlusivas (VOC), que é caracterizada por episódios de dor intensa, de início súbito. Ela está relacionada à isquemia dos tecidos como consequência da obstrução do fluxo sanguíneo gerada pelas hemácias falciformes, podendo afetar diversas áreas do corpo. Quanto ao manejo das VOCs no Brasil, a prescrição varia conforme a intensidade da dor e o quadro de cada paciente, incluindo analgésicos comuns, anti-inflamatórios e opióides. Estes, por sua vez, estão acompanhados de uma série de limitações clínicas e sociais. A dependência de altas doses de opióides, os efeitos adversos cumulativos e a dificuldade de controle da dor em pacientes com sensibilização central são desafios marcantes. Em relação aos opioides, destacam-se a codeína e a morfina.
Objetivos: Essa revisão literária possui o objetivo de analisar as terapias alternativas, farmacológicas e seus efeitos tanto na prevenção quanto no tratamento de VOCs, buscando opções que possam substituir e/ou complementar o uso de opióides.
Metodologia: Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, conduzida por meio de uma revisão literária de artigos científicos publicados. O objetivo foi analisar as terapias alternativas, farmacológicas e seus efeitos tanto na prevenção quanto no tratamento de VOCs, buscando opções que possam substituir e/ou complementar o uso de opióides. A revisão foi realizada nas bases de dados Pubmed, SciELO e Periódicos CAPES, sem critérios para idioma ou ano de publicação. Utilizou-se os descritores: “sickle cell disease”, “opioids”, “vaso-occlusive crisis”, entre outros. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos e revisões sistemáticas. No total, 7 artigos foram selecionados e revisados na íntegra.
Resultados: Novas terapias farmacológicas foram propostas e desenvolvidas nos últimos anos para o tratamento da doença, incluindo a L-Glutamina, o Crizanlizumabe, o Voxelotor, o Rivipansel, o Fentanil Intransal e a P-selectina. Os resultados indicaram que terapias combinadas e personalizadas são essenciais para um tratamento mais funcional. A utilização de novas opções farmacológicas, demonstrou grande potencial na redução da necessidade de uso de opióides.
Conclusão: A relevância desta pesquisa está na contribuição para a área da saúde, auxiliando no aprimoramento e na melhora das terapias que envolvem o manejo da dor em pacientes falcêmicos em VOC. Para os pesquisadores, a revisão permitiu um aprofundamento na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos e das abordagens terapêuticas disponíveis. Para a ciência, o estudo reforçou a importância da analgesia multimodal e da investigação de novas opções terapêuticas. Para a sociedade, principalmente para os pacientes e familiares, a discussão de novas alternativas viáveis amplia as possibilidades de tratamento e melhora da qualidade de vida.